

Brizola diz ser voto útil para a esquerda

L. C. MARANHÃO
Correspondente

Rio — O candidato do PDT, Leonel Brizola, quer se credenciar como a alternativa de voto útil entre os candidatos considerados progressistas, já no primeiro turno das eleições. Ao erguer ontem esta tese, Brizola atacou o candidato da Frente Brasil Popular e seu mais próximo adversário, segundo as pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva. “Estamos estudando a situação do Lula e o seu desempenho no debate (**Bandeirantes**, domingo à noite) provocou que ele não está preparado para exercer a Presidência”.

Pelo raciocínio do candidato pedetista, o voto útil seria a solução para impedir que “dois dos filhotes preferidos da ditadura” cheguem ao segundo turno da disputa. Brizola se referia a Collor de Mello, PRN, e Sílvio Santos, PMB. O ex-governador sustentou que Collor e Sílvio são duas faces da mesma moeda. “Os dois fazem parte de um processo indecoroso e imoral que agride o povo brasileiro”, investiu. O voto útil será o eixo da pregação do candidato até as eleições, segundo admitiu.

Brizola confirmou em entrevista no aeroporto Santos Du-

mont, antes de embarcar para o interior de Minas, ontem à tarde, que o seu partido entrará com um pedido de impugnação da candidatura do animador de TV, Sílvio Santos, hoje, junto ao TSE. “Não pode ser candidato pois, como concessionário de uma rede de televisão que não se desincompatibilizou, é inelegível”, acusou. “Não adianta vir com este argumento pueril negando o seu poder de mando no império que conseguiu na ditadura”, atacou.

Mais agitado do que o habitual, o candidato do PDT foi incisivo nas declarações que buscam colocá-lo como a alternativa do voto útil, se contrapondo às demais alternativas progressistas. O alvo escolhido foi Lula. “Estamos caminhando para um entendimento claro. O Lula fica aí dizendo que o crítico por ser operário, torneiro mecânico etc. Mas o que temos que verificar é quem tem condições e experiência para presidir o País. E o Lula, ao fazer uma pergunta ao Maluf no debate se enrolou todo. Isto não o deixou em posição confortadora. O fato é que ele não está preparado para chegar à Presidência”.

Brizola entende que “o povo brasileiro vai caminhar para a

tendência de fortalecer uma candidatura progressista para enfrentar os filhotes da ditadura. E só assim evitaremos que dois representantes da direita disputem o segundo turno”, advertiu. Disse que Fernando Collor de Mello não tem autoridade para atacar o presidente José Sarney. “Ele ataca autorizado por ministros deste Governo, como o Antonio Carlos Magalhães. Os dois, Collor e este Sílvio, são faces da mesma moeda”, definiu.

“Eu também gostaria de ter uma rede de televisão para me candidatar. É público e notório que ele, Sílvio Santos, é um mandão de um império. Trata-se de algo indecoroso e imoral nos dois casos. Um protegido pela **Rede Globo**, outro pelo **SBT**. Ambos rejeitam participar de debates. São duas candidaturas com conceitos idênticos. Mas entendo que o povo brasileiro vai adquirir consciência desta situação”.

O candidato do PDT voltou a apelar ao TSE para que adote providências para garantir a lisura do pleito. “Espero que o tribunal reveja os seus critérios”, disse, propondo que dois métodos sejam utilizados para a apuração.